A PRESENÇA DE EDIFICAÇÕES *ART DÉCO* NA CIDADE DE MARAU/RS: SEU VALOR HISTÓRICO-CULTURAL

Anaise Breda[1]; Caliane Christie Oliveira de Almeida Silva2[2]

1 Aluna do curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Bolsista PROSUP/CAPES. Faculdade Meridional – IMED, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Arquitetura e Urbanismo, E-mail: anaisebreda@hotmail.com

2 Orientadora. Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Coordenadora do Grupo de Pesquisa THAC-IMED e Bolsista de Produtividade da Fundação Meridional. Faculdade Meridional – IMED. caliane.silva@imed.edu.br

1 INTRODUÇÃO

As cidades estão em constante evolução estrutural, passando estas por modificações ao longo do tempo, o que não é diferente com a cidade objeto deste estudo, qual seja, Marau/RS.

Deste modo, ao analisar o retrato de uma cidade, expresso através de suas edificações, é essencial entender a sua história, que compreende seu surgimento, sua evolução e, principalmente, quais fatores foram impactantes e resultaram no cenário atual, o que será objeto do presente.

Isto porque, o desenvolvimento urbano, de forma geral, traz a modernização com influência da grande valorização imobiliária e, muitas vezes, acaba tomando o lugar antes ocupado pelo sentido histórico dos locais, principalmente nas áreas centrais, caracterizadas pelo ponto de surgimento das cidades e, consequentemente, a localização de construções arquitetônicas com imensurável sentido histórico.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar e analisar, ainda que minimamente, o processo evolutivo da cidade de Marau/RS, refletido na identificação das edificações estilo *Art Déco* remanescentes, de grande valor histórico-cultural para a cidade.

Este estudo motivou-se pelo questionamento acerca da grande disputa imobiliária pela região central e seus lotes, que tem sido propagadora da verticalização desta região e descaracterização da paisagem urbana original, buscando contribuir com a valorização histórica local e sua importância para a

cidade, considerando a crescente e alarmante perda e desvalorização da história local, que apresenta resquícios históricos arquitetônicos representados por exemplares escassos de construções antigas. Conforme Jacobs (2011, p. 104), a construção de novos empreendimentos, proveniente da grande especulação imobiliária, influencia a diversidade de áreas centrais, onde encontram-se as edificações mais significativas para o histórico local e estão, no entanto, cada vez mais desvalorizadas.

Partindo de tais premissas, evidencia-se a importância do tema proposto para que haja a valorização histórica da cidade de Marau/RS incluindo suas edificações históricas.

2 METODOLOGIA

Como forma de identificar o processo de formação histórico-cultural da cidade de Marau/RS e sua evolução, foram definidos momentos de sua história, para assim poder ser feito o comparativo entre o seu surgimento em relação ao cenário atual, através do comparativo entre mapas, além do levantamento de dados e imagens locais, pesquisa de referencial teórico conceitual e local, bem como consulta aos acervos dos órgãos municipais, culminando com o levantamento fotográfico atual, o que possibilitou a avaliação e análise dos resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Delimitada como objeto deste estudo, a cidade de Marau/RS está localizada na região do Planalto Médio ao norte do Estado do Rio Grande do Sul (PM MARAU, 2021). Conforme o histórico da cidade apresentado pela Prefeitura Municipal de Marau (2021), a cidade foi colonizada inicialmente por imigrantes italianos no ano de 1904. Segundo Bernardi (1992, p. 14), as primeiras famílias que chegaram na cidade fixaram suas residências onde atualmente é a área central, sendo esta, território de passagem de tropeiros de gado durante muito tempo.

Atualmente, a cidade mantém sua região central onde foram instaladas as primeiras residências e, posteriormente, foram sendo criados marcos como a Praça Central, a Igreja Matriz, rodoviária, escola, e hotel, assim como comércios da época (FRIPP, s/d, p. 28).

No momento presente, observa-se na região central, identificada como região onde as primeiras residências da cidade foram construídas, algumas

construções remanescentes, sendo estas de grande valor histórico para o local, assim como compõe a paisagem e identidade visual da região, destacando-se, exemplificativamente:

- Edificação 01: Obra de esquina, datada do ano de 1938. Antigamente era de uso residencial e em seu porão teve início o Frigorífico Borella. Atualmente, o térreo é destinado ao uso comercial, abrangendo uma farmácia e a parte superior continua sendo residência.



Figura 1. Edificação 01 antiga (esquerda) e atual (direita) (fonte: PM Marau e autora, 2021)

- Edificação 02: Residência em Estilo *Art Déco* localizada a duas quadras da avenida central. Esta construção é datada do ano de 1956, antigamente era de uso residencial, assim como atualmente.



Figura 2. Edificação 02 antiga (esquerda) e atual (direita) (fonte: PM Marau e autora, 2021)

- Edificação 03: Esta edificação construída no ano de 1935 foi sede do Antigo Hospital Providência (principal hospital da cidade) durante muitos anos. Inicialmente

apresentava arquitetura vernacular e, posteriormente, foi construída sua fachada em Estilo *Art Déco*. Atualmente seu uso se dá por parte de algumas Secretarias Municipais e entidades.



Figura 3. Edificação 03 antiga (esquerda), alterações (centro) e atual (direita) (fonte: PM Marau e autora, 2021)

Após a pesquisa, ao observar os mapas e as imagens, percebe-se a escassez de edificações históricas presentes na cidade. Esses exemplares remanescentes, bem como as demais construções da época, evidenciam a presença do estilo *Art Déco*, remetendo à modernidade da época (CORREIA, 2010, p. 16). Como apontado por Correia (2010, p. 17), a característica mais presente nas construções *Art Déco* é as platibandas com escalonamento, seguidas por ornamentos presentes nas fachadas evidenciando as tendências e soluções características do estilo, o que se verifica, consequentemente, nas edificações remanescentes na cidade.

Tal estilo arquitetônico foi predominante no período e, posteriormente, complementado pela grande presença de construções com telhado aparente, características da arquitetura colonial do Rio Grande do Sul.

4 CONSIDERAÇÕES [FINAIS]

Através da análise da formação da cidade de Marau/RS e a identificação de suas construções históricas remanescentes foi possível identificar que as construções Estilo *Art Déco* ainda inseridas na malha urbana da cidade têm um grande significado histórico para o local, principalmente pois são datadas de uma época de grande importância para a história e surgimento da cidade, entre 1930 e 1960, contemplando, assim, o ano em que a cidade foi emancipada (1954).

Os poucos exemplares históricos remanescentes são resultado da grande disputa imobiliária que ocorre pela área central, normalmente mais valorizada em termos financeiros de metro quadrado, onde as antigas edificações são substituídas por prédios (cada vez mais altos), que verticalizaram a região central da cidade, assim como descaracterizaram a paisagem urbana.

Deste modo, como forma de minimizar os prejuízos históricos arquitetônicos da cidade, urge que seja incentivada a conservação das edificações remanescentes, sugerindo-se a criação/delimitação de uma Área Central, denominada Centro Histórico, além da criação de critérios mais rigorosos quando da aprovação de novos projetos para a área central, bem como a criação de um Conselho específico para critérios históricos da cidade, assim como a revisão e elaboração de um novo inventário tensionando a sua valorização.

Contudo, tais ações sugestivas demandam, numa primeira análise, que haja maior percepção e responsabilidade por parte dos órgãos municipais, de modo que haja maior valorização dos resquícios históricos remanescentes, mitigando a disputa imobiliária por lotes centrais.

Tais resultados preliminares denotam a importância da continuidade da pesquisa para registro das demais edificações remanescentes na área central, porém que não se enquadram no estilo arquitetônico definido como foco deste estudo, além de sugerir também constituição de acervo com registros de edificações que não existem mais, mas que fizeram grande sentido para a cidade com sua arquitetura, compondo a paisagem e, assim, a história marauense.

Agradecimentos

Os agradecimentos são dirigidos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo benefício concedido (Taxa/PROSUP).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDI, Francisco. **História de Marau**: Uma comunidade laboriosa. Porto Alegre: Gráfica Editora Pallotti, 1992. 142 p.

FRIPP, Luís Eduardo. **Marauvilha para Sempre**. s/d.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3.ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2011.

CORREIA, Telma de Barros. **O Art Déco na Arquitetura Brasileira**. Extensão e Cultura (UFG), v. N 8, p. 14-18, 2010.

IBGE. **Marau**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/marau/historico>. Acesso em 19/10/2021.

MARAU, Prefeitura Municipal. **História de Marau**. Disponível em: <http://www.pmmarau.com.br/conheca-marau/historia-de-marau>. Acesso em 20/10/2021.

MARAU. **Museu Municipal, Acervo fotográfico**. Marau, RS.

MARAU, Prefeitura Municipal. **Secretaria de Turismo, Acervo fotográfico e Inventário**. Marau, RS.

OUTRORA, Marau. **Acervo de fotos**. Disponível em: <https://www.facebook.com/marau.outrora.7/photos_by>. Acesso em 12/10/2021.